

A PERCEPÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES SOBRE O SEU FAZER NO CAMPO E O ADOECIMENTO PSÍQUICO

Orientadores: AOSANI, Tânia Regina

Pesquisadores: STEIN, Jaíne

Curso: Psicologia

Área: Direito

Resumo: A pesquisa teve por objetivo conhecer a percepção de agricultores familiares sobre o seu fazer no campo e o adoecimento psíquico, compreendendo as principais dificuldades vivenciadas e as estratégias de enfrentamento desenvolvidas em relação ao seu trabalho cotidiano. A pesquisa foi realizada por meio do método qualitativo que busca compreender os significados e as características situacionais, bem como descrever e analisar experiências através de reflexões, discutindo as vivências pessoais e coletivas do grupo. Como técnica de coleta de dados foi utilizada entrevista semiestruturada elaborada previamente pelo pesquisador. Os participantes da pesquisa foram dez agricultores, de ambos os sexos, com idade entre 45 a 50 anos, que residiam e trabalhavam em suas propriedades rurais no município pesquisado, localizado do extremo oeste catarinense. Por meio desta pesquisa compreendeu-se que a percepção dos agricultores sobre o seu trabalho no campo é positiva, a maneira como enfrentam suas dificuldades diz respeito às estratégias criadas por eles ao longo de suas histórias de vida e às adversidades enfrentadas no campo. Existe a dificuldade de reconhecer e relacionar questões emocionais com o adoecimento físico ou psíquico, questão esta decorrente de um contexto histórico de vida e de formação subjetiva.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Adoecimento psíquico. Qualidade de vida.

E-mails: tania.aosani@unoesc.edu.br; jainestein@yahoo.com.br